

## A utilização de resinas termoplásticas em próteses parciais removíveis

Minatogawa, G.J.F.; Turcio, K.H.L.; Guiotti, A.M.; Zuim, P.R.J.

Este estudo teve como finalidade apresentar e avaliar as propriedades biomecânicas dos materiais utilizados para confecção das PPRs flexíveis. A análise foi realizada por meio de revisão de literatura. A partir da observação da literatura nota-se que as PPRs termoplásticas não podem ser consideradas a primeira opção para a confecção de uma prótese com intuito de reconstituir mecanismo e função das estruturas orais, embora a ausência de grampos metálicos possam acrescentar uma vantagem estética ao caso. A flexibilidade da prótese, baixa resistência à fraturas e ao desgaste, porosidade aumentada das bases e maior potencial de danos aos tecidos gengivais são aspectos considerados negativos em relação a esse tipo de prótese. Pôde-se concluir que, as PPRs confeccionadas com resina termoplástica, embora possam superar a convencional em relação à estética em algumas situações, falham em proporcionar propriedades biomecânicas favoráveis.

**Palavras-chave:** Prótese parcial removível; periodonto; prótese parcial temporária.



4º Congresso Odontológico de Araçatuba  
34ª Jornada Acadêmica "Prof. Dr. José Eduardo Rodrigues"  
10º Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Dr. Alício Rosalino Garcia"  
3º Encontro de Técnicos em Laboratório "Rosimeire de Oliveira M. Gon"  
6º Encontro do C.A.O.E.

21 a 24 de maio de 2014  
Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Presidente: Prof. Dr. Fellippo Ramos Verri  
Vice-Presidente: Prof. Dr. Marcelo Coelho Goiato

367 resumos apresentados